

Proveniente da Itália

# Navio de solidariedade aguardado em Maputo

◆ Sete mil toneladas de produtos a bordo

É esperado no próximo sábado, em Maputo, um navio italiano de solidariedade transportando sete mil toneladas de diversos produtos, nomeadamente géneros alimentícios, peças de vestuário, meios e factores de produção e material didáctico no valor superior a cinco milhões de dólares (cerca de 2 900 milhões de meticals). Os produtos são o resultado de uma campanha promovida pela Comunidade Santo Egídio com sede em Roma, Itália, em apoio ao Povo moçambicano.

O facto foi dado a conhecer pelo Secretário daquela comunidade, padre Matteus Zuppi, durante uma conferência de Imprensa realizada ontem na sede da Associação Moçambicana de Amizade e Solidariedade com os Povos (AMASP).

O padre Zuppi afirmou que o carregamento inclui duas mil toneladas

de arroz, 1 700 de farinha de milho, 600 de feijão, igual quantidade de óleo alimentar, 400 de açúcar, 80 mil peças de vestuário, oito mil cobertores e 500 carrinhas para deficientes físicos, cuja distribuição irá contemplar todas as províncias do País.

Para o efeito, adiantou o padre Matteus Zuppi, o navio de solidariedade vai escalar outros portos moçambicanos, nomeadamente Beira, Nacala e Pemba para o descarregamento de produtos.

Ele referiu que o barco transporta ainda meios e factores de produção

destinados a apoiar pequenos projectos nos distritos de Guro e Machaze, em Manica, na região de Boané, província do Maputo, bem como instrumentos para artesãos de Cabo Delgado.

O Secretário da Comunidade Santo Egídio acrescentou que estão em curso diligências com vista a proceder-se à venda de peças de artesanato produzidas em Cabo Delgado na Itália, devendo o dinheiro reverter a favor dos respectivos artistas.

— Quisemos desta forma manifestar a nossa solidariedade com o Povo moçambicano que neste momento está a atravessar uma situação difícil — disse.

A Comunidade Santo Egídio é uma organização que congrega várias camadas da população italiana com o objectivo de prestar auxílio às crianças marginalizadas, órfãos abandonados, e deficientes físicos, actuando em vários pontos do mundo.